

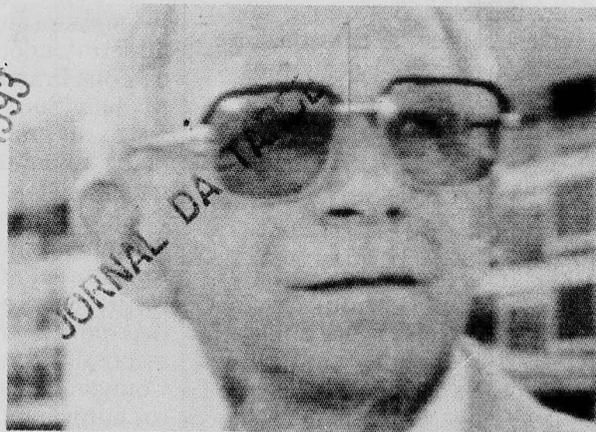
ITAMAR X ACM

BRIGA DOS EMPREGADOS

Contínuo do Planalto se dispõe a responder ao garçom de Ondina



Antonio dos Santos, garçom de ACM.



José Nazareth, contínuo no Planalto.

GUILHERME EVELYN

Abriga entre o presidente Itamar e o governador baiano, Antonio Carlos Magalhães, deixa o primeiro escalão e envolve auxiliares subalternos dos Palácios do Planalto e de Ondina. Um garçom e um contínuo viram-se, de repente, metidos no meio da disputa. José Henrique Nazareth, o "Very Well", há 32 anos contínuo do Palácio do Planalto, ainda não foi convocado pelo presidente Itamar Franco, mas aguarda só um chamado para, em nome da "Constituição e da da hierarquia", conforme frisa, dar uma resposta ao garçom Antônio Alves dos Santos, o Gago, que serve o governador da Bahia, Antônio

Carlos Magalhães, no Palácio da Ondina, em Salvador.

Por ordem de ACM, Gago mandou, esta semana, carta ao secretário executivo da Ouvidoria Geral da República, Galba Menegale, contestando o relatório que julgou impropriedades as denúncias de irregularidades no governo federal feitas por Antônio Carlos Magalhães. "É uma chacota, um desrespeito", responde "Very Well", com a autoridade de quem já viu mais de dez presidentes da República passarem pelo Palácio do Planalto. "Um garçom não tem cabedal para responder a um presidente", diz, peremptório, recorrendo a uma das suas expressões favoritas.

O garçom, que há 19 anos trabalha no Palácio de Ondina, é casado, com sete filhos, faz o curso supletivo e pretende cursar Direito. Mesmo sem ter o curso básico, Gago se diz preparado para discutir legislação com Menegale e afirma ter adquirido esses conhecimentos nas leituras de compêndios de Direito, seu "hobby", assim como as biografias dos grandes estadistas.

O garçom até recomenda a Menegale a leitura de "Os 12 cézares", do historiador romano Suetônio. Na obra existe, entre outras, a biografia do imperador Galba, tirano que reinou absoluto em Roma por sete meses.

Colaborou Biaggio Talento